

PERSPETIVAS ECONÓMICAS REGIONAIS

ÁFRICA SUBSARIANA

Um planeta, dois mundos, três realidades

OUT
2021



**AFRICAN
DEPARTMENT**

UM PLANETA, DOIS MUNDOS, TRÊS REALIDADES

ALEXIS MEYER CIRKEL,

FELIPE PALMEIRA BARDELLA

ESTHER PALACIO

23 DE NOVEMBRO DE 2021

Overview

- **Um planeta:** desafios globais
- **Dois Mundos:** diferenças marcantes frente a economias avançadas
- **Três realidades:** (i) divergências crescentes;
(ii) escolhas difíceis; e
(iii) importância do apoio internacional.
- **A importância da Gestão das Finanças Públicas (GFP) e o papel da Assistência Técnica:**
principais reformas e desafios para aumentar a eficiência das instituições fiscais

Um planeta

Desafios mundiais requerem soluções mundiais

Uma pandemia em curso

Nenhum país está seguro até que todos estejam seguros.

Uma crise climática emergente

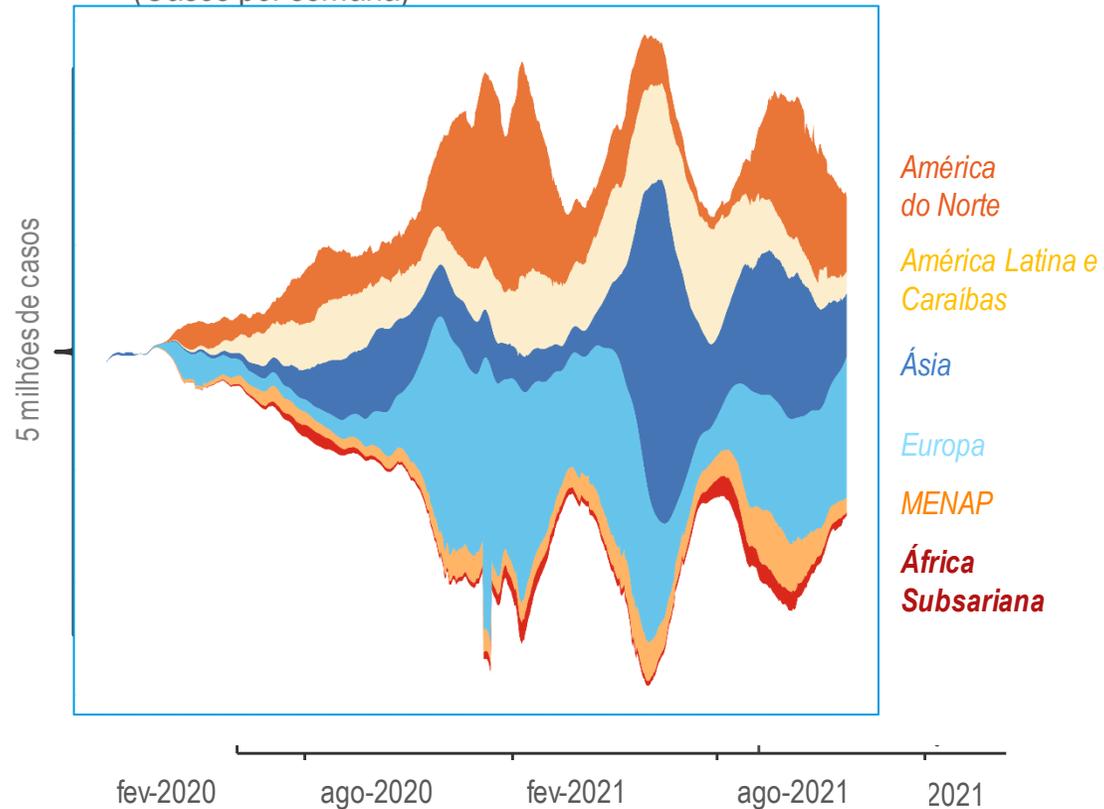
Sem uma ação imediata e coordenada, os objetivos anteriores podem estar fora de alcance.

Dois mundos

Na Covid-19, não se pode deixar o futuro à sorte...

Casos de Covid-19, regiões selecionadas

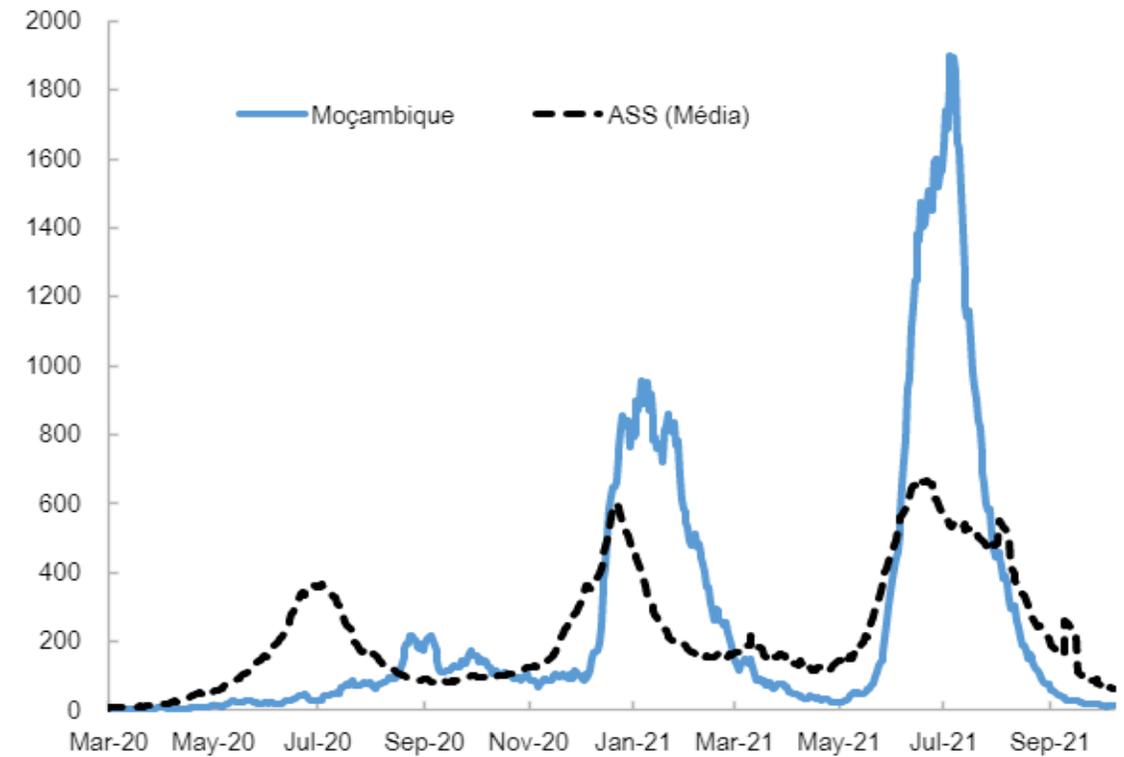
(Casos por semana)



Fontes: JHU COVID-19 Tracking Project e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subariana. Casos de Covid-19

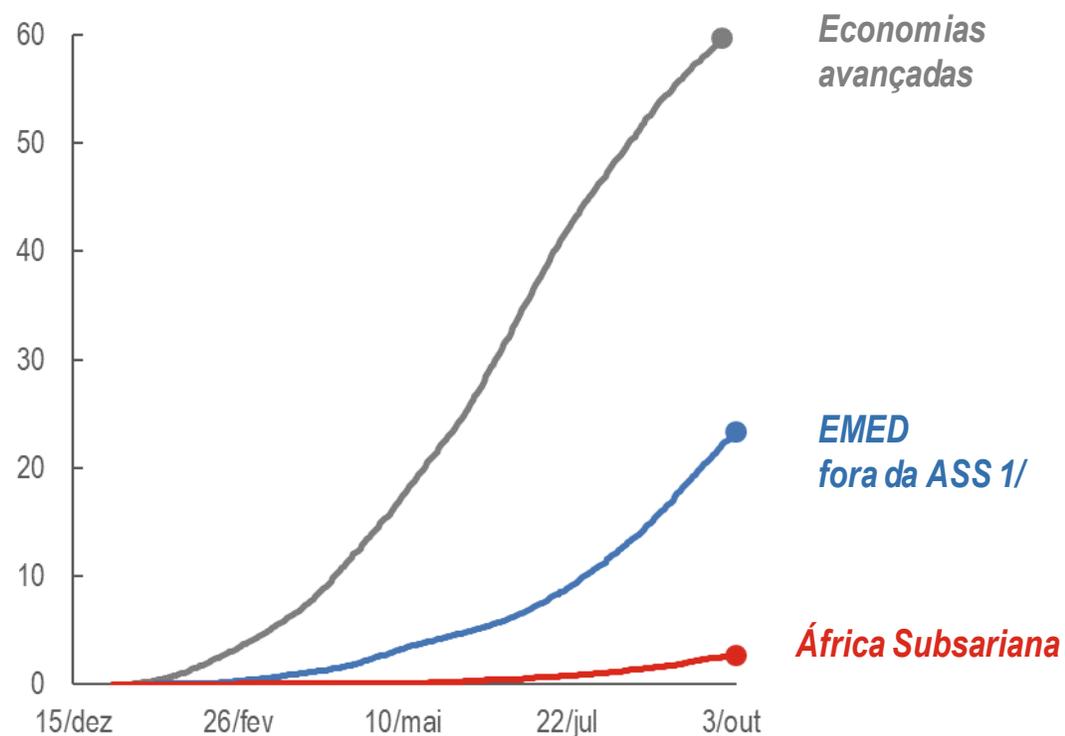
(Casos diários, serie suavizada)



...e há lentidão na vacinação

Pessoas totalmente vacinadas, regiões selecionadas

(Porcentagem da população)

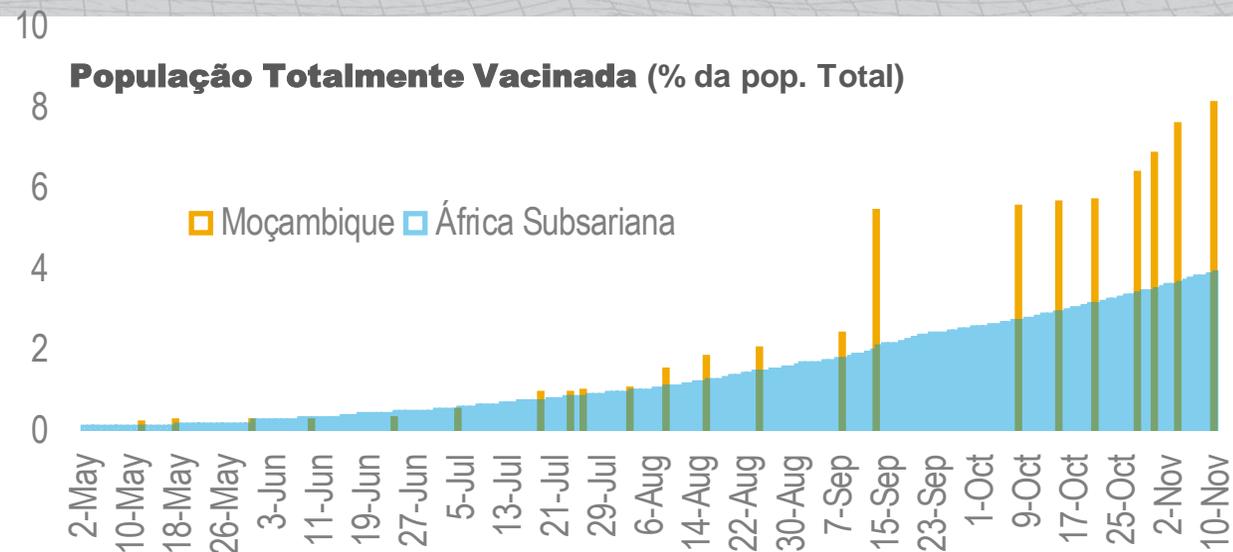


- Em Janeiro de 2021, segunda vaga – Variante Beta
- Em Julho de 2021, Terceira vaga – Variante Delta.

Fontes: Our World in Data e cálculos do corpo técnico do FMI.
1/ Excluindo a China.

...felizmente a dinamica tem sido melhor para Mocambique

- **ASS:** No início de Outubro, apenas 2½% da população da região havia sido totalmente vacinada
- **Mocambique:** Em Novembro cerca de 10% da população já está vacinada com as duas doses
- **Caminho longo:** O retorno ao normal dependerá em grande parte da vacinação e das variantes.



Fontes: Our World in Data e cálculos do corpo técnico do FMI.

África Subariana. Doses necessárias para uma cobertura de 40%
(milhões 1/)



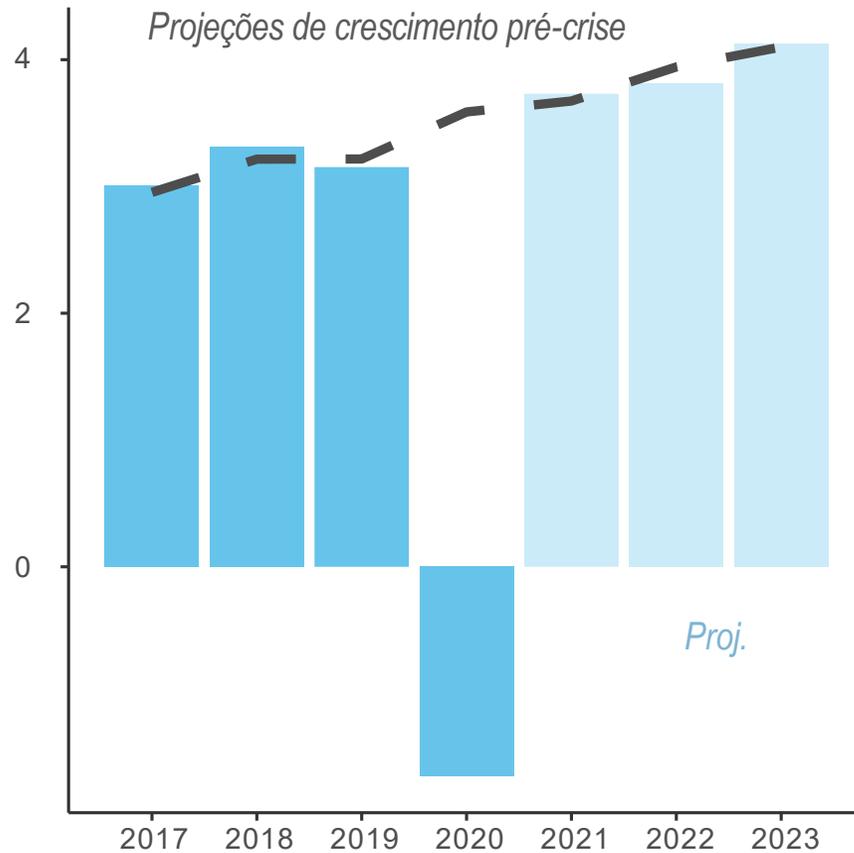
Fontes: Airfinity e cálculos do corpo técnico do FMI.

1/ Pressupõe 2 doses por pessoa. Dados de 7 de outubro de 2021

Em termos de crescimento, a região está a ressurgir...

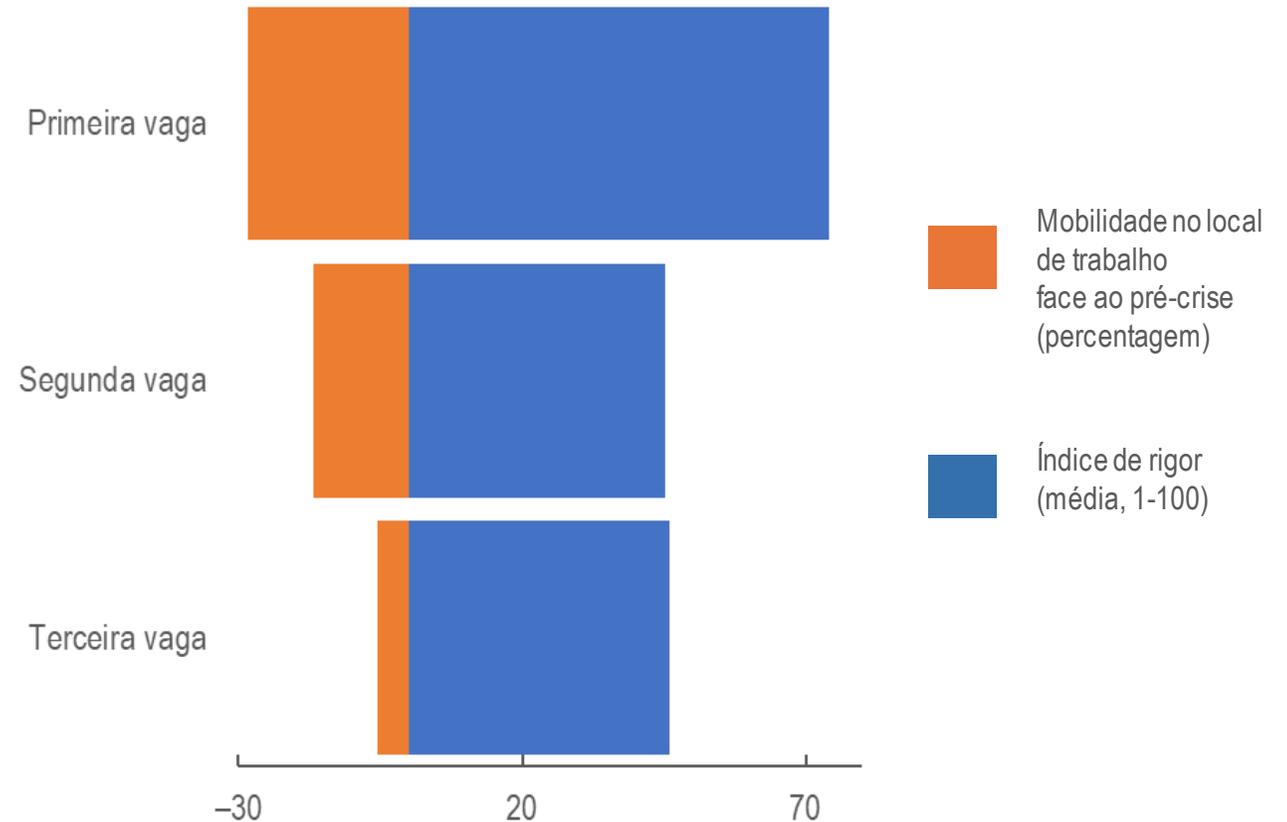
ASS. Crescimento do PIB, 2017–23

(Porcentagem)



Fonte: FMI, World Economic Outlook.

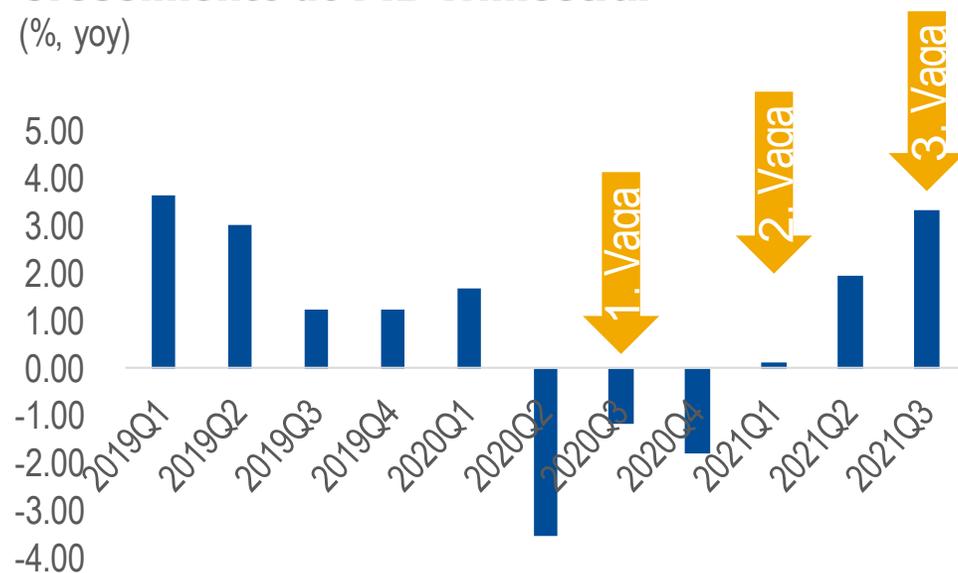
ASS. Medidas de contenção e atividade, 2020–21



Fontes: Google, Oxford COVID-19 Policy Tracker e cálculos do corpo técnico do FMI.

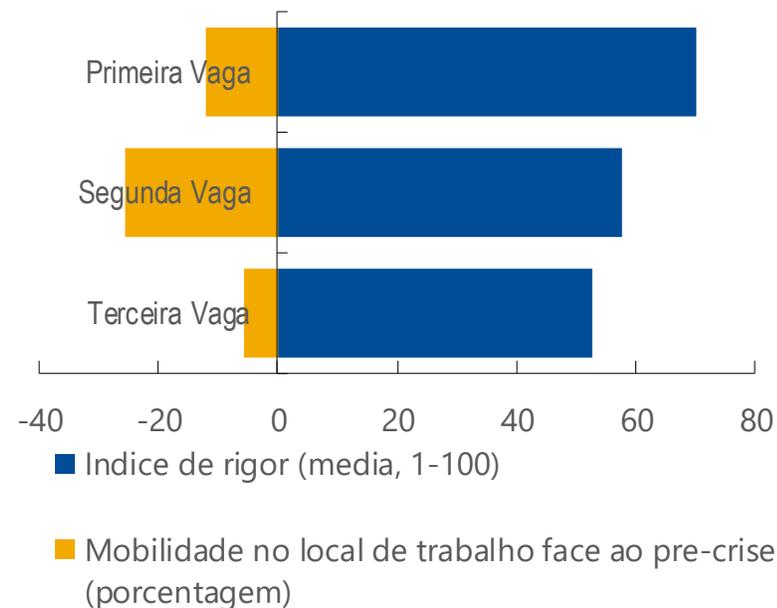
... Moçambique em particular está a recuperar

Crescimento do PIB Trimestral
(%, yoy)



Fonte: INE

Moçambique. Medidas de contenção e atividade, 2020–21

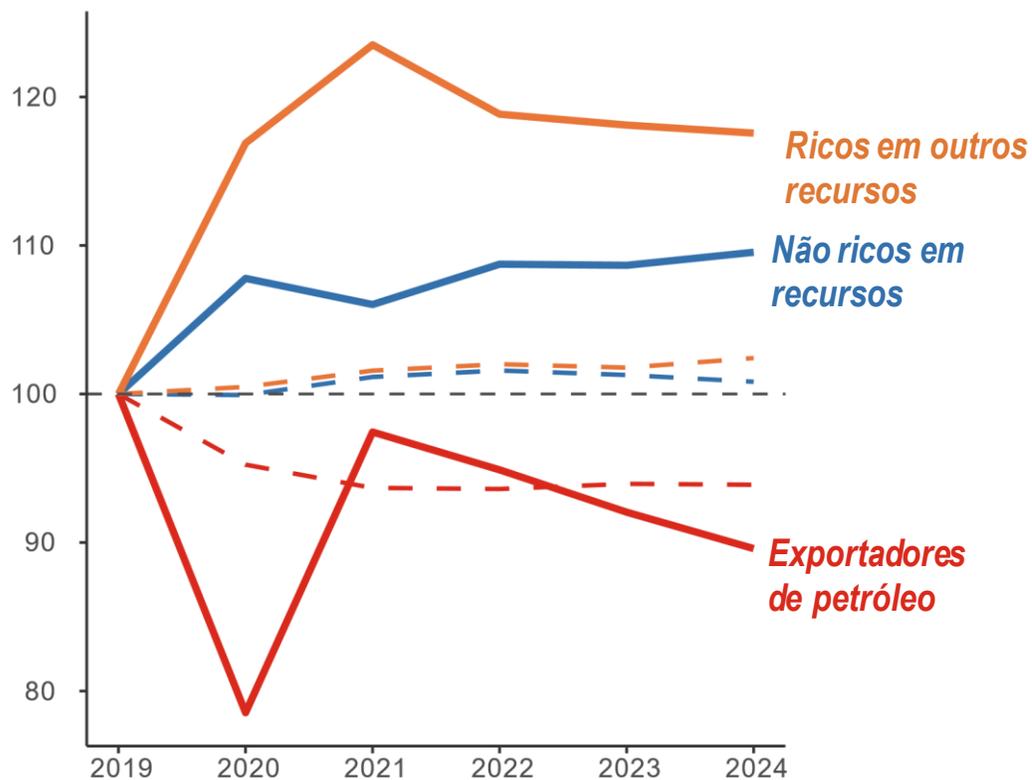


Fontes: Google, Oxford COVID-19 Policy Tracker e cálculos do corpo técnico do FMI.

...apoiadas pelo ambiente mundial...

África Subariana. Termos de Troca

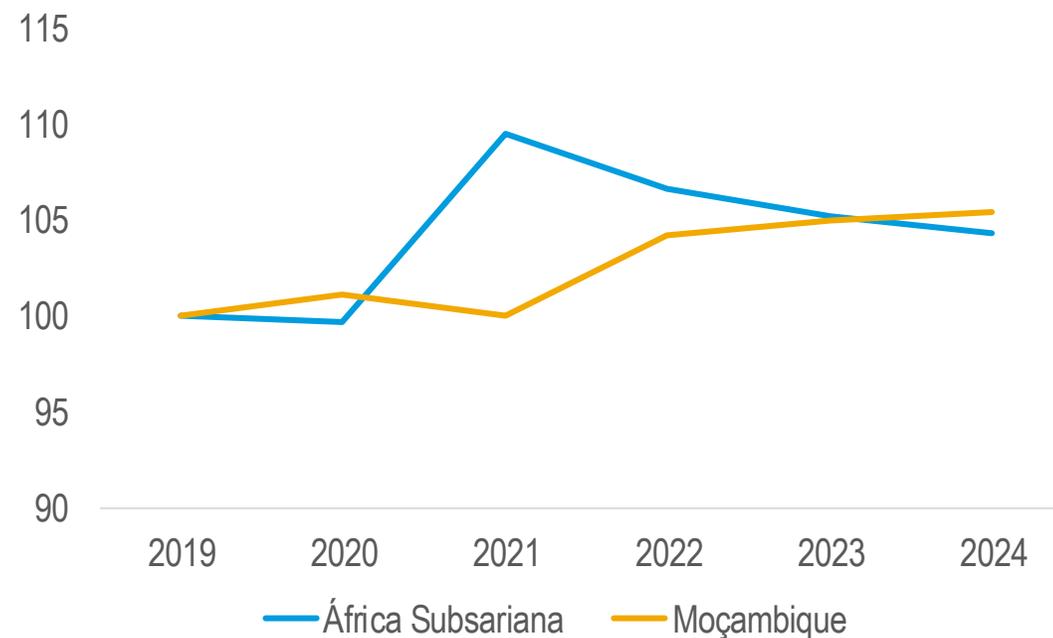
(índice, 2019=100, linha a tracejado = projeção pré-crise)



Fonte: FMI, World Economic Outlook.

Termos de troca

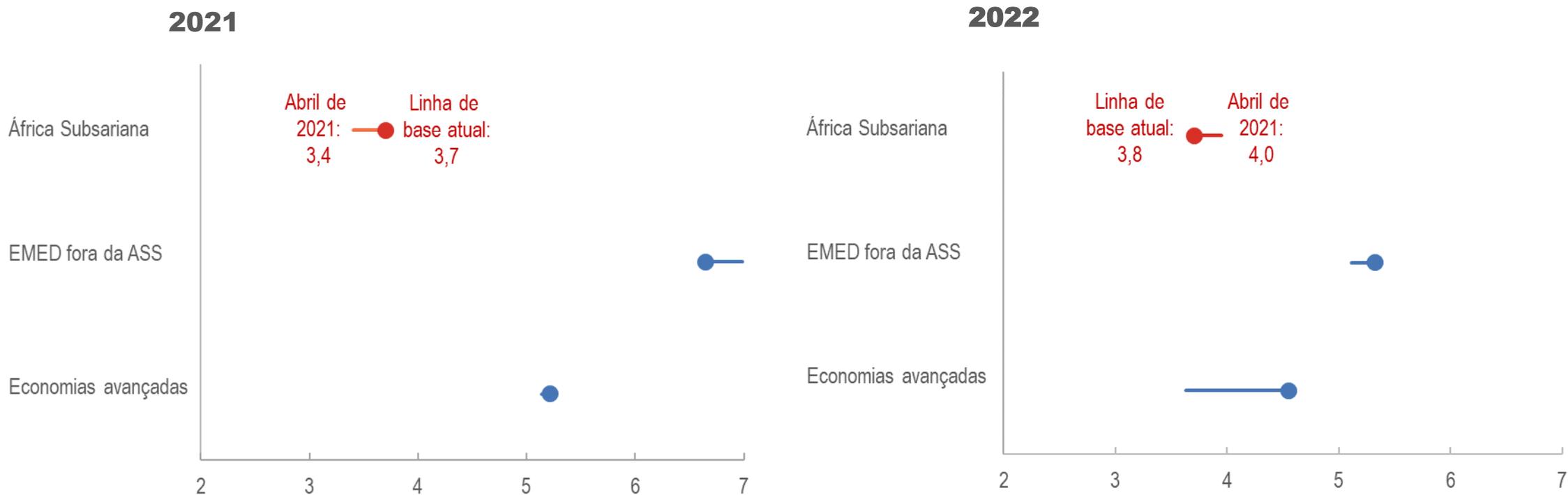
(índice, 2019=100)



Fonte: FMI, World Economic Outlook.

...mas a recuperação é mais lenta do que noutras lugares

Revisões do crescimento do PIB real desde abril de 2021: Regiões selecionadas (Porcentagem)



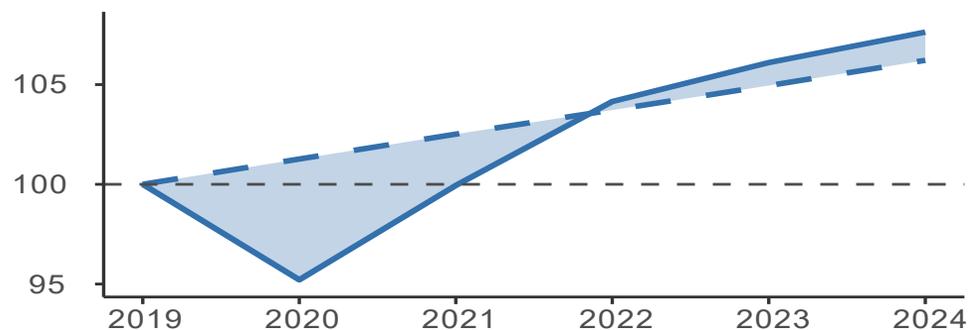
Fonte: FMI, *World Economic Outlook*.

...E as perdas podem ser permanentes

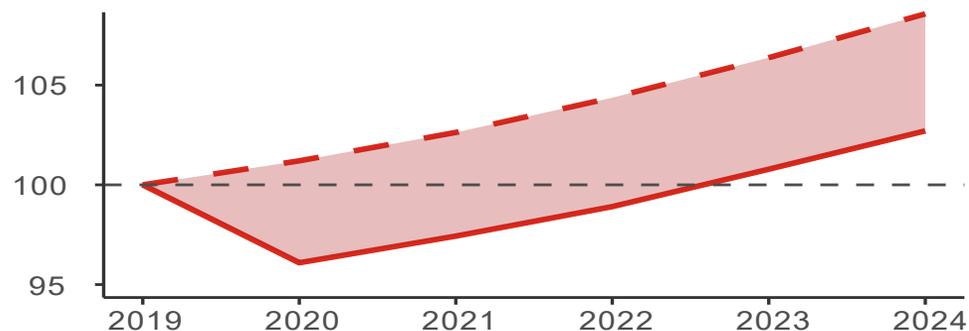
PIB per capita

(2019 = 100, linha a tracejado = projeção pré-crise)

Economias avançadas



África Subsariana



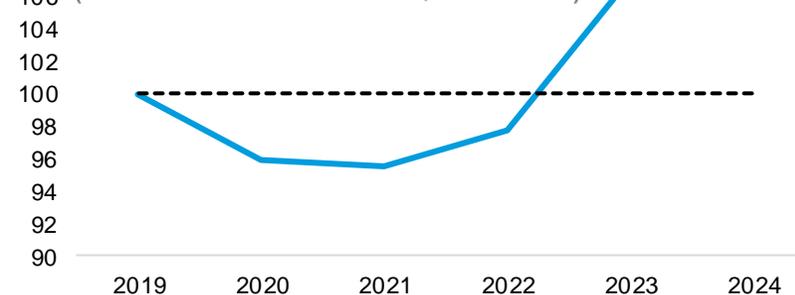
Fonte: FMI, *World Economic Outlook*.

Porque é que a África Subsariana está a recuperar tão devagar?

- Ausência de **espaço para a formulação de políticas**, sobretudo em relação aos esforços extraordinários nos principais mercados avançados.
- A região ainda está a braços com a crise, com um **ritmo lento de vacinação**, que compromete a confiança e o investimento.

Mocambique. PIB per capita

(índice convertido de US\$, 2019=100)



— MOZ Real GDP per capita (Index, 2019=100, from constant MZN prices)

Três realidades

Três realidades para a África Subsariana...

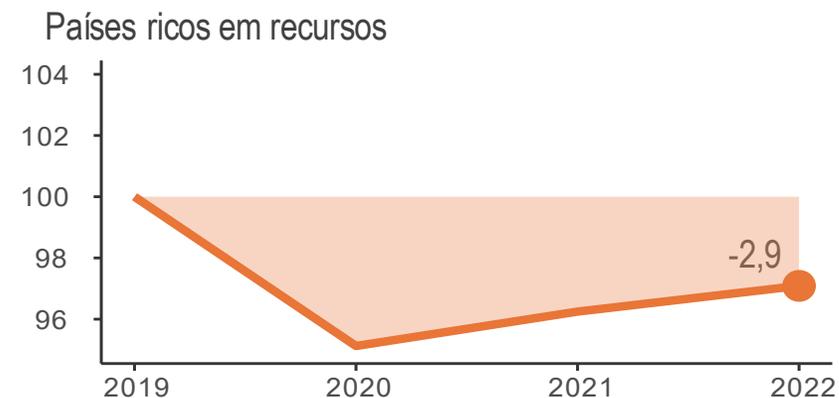
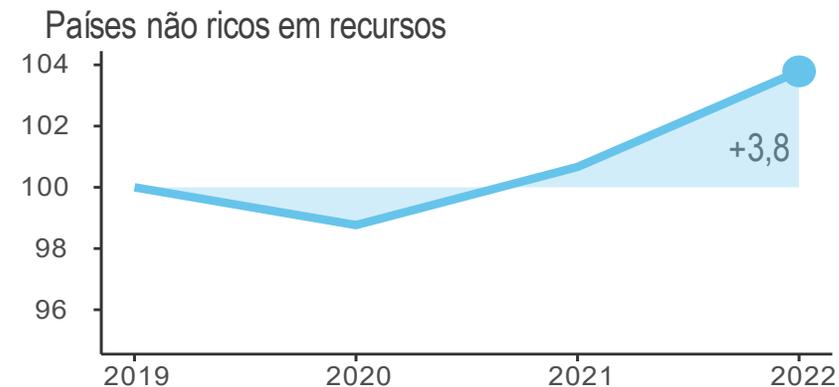
- ▶ Em toda a região, **crece a divergência**.
- ▶ Para os decisores políticos, um ambiente mais complexo com **escolhas** cada vez mais **difíceis**.
- ▶ No futuro, **a solidariedade internacional** continua a ser crucial.

Divergência a todos os níveis: Entre países

Porque é que alguns países conseguem ir melhor do que outros?

- **O tecido Económico difere entre países.**
países exportadores de petróleo,
países intensivos em outros recursos
países não intensivos em recursos
- **Opções** de políticas
Reservas orçamentais e capacidade
- **Resiliência** subjacente
A disparidade do crescimento anterior à crise tem-se agravado
- Os preços mais elevados das matérias-primas ajudaram alguns, mas foi apenas um impulso **transitório**

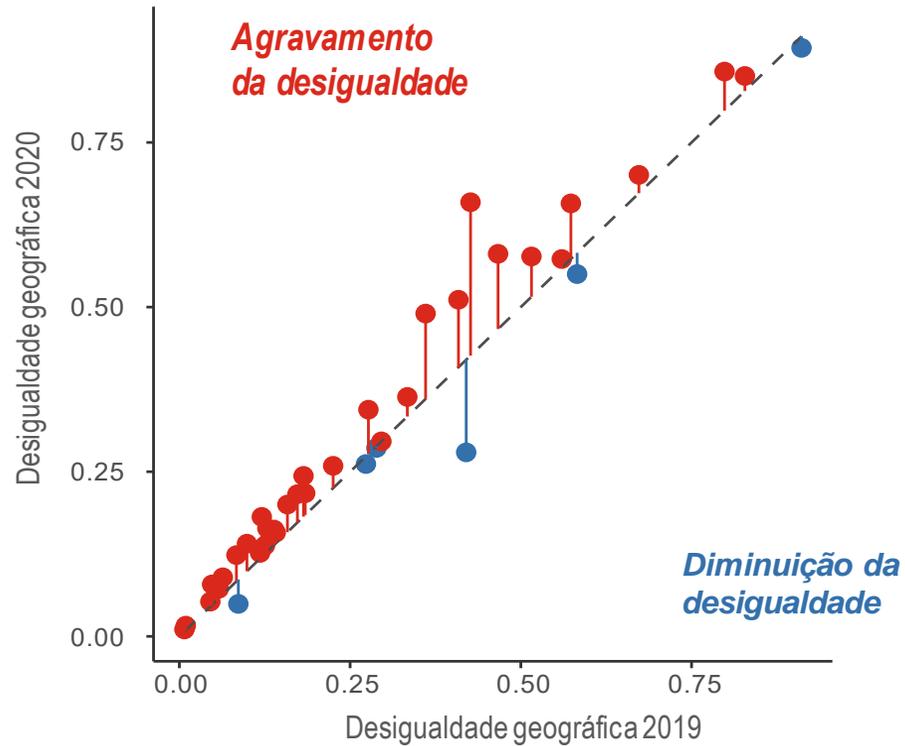
África Subsariana. PIB per capita, 2019–22
(2019=100)



Fonte: FMI, *World Economic Outlook*.

Divergência a todos os níveis: Dentro dos países

África Subariana. Desigualdade geográfica, 2019–20 (Índice)



Fontes: Earth Observation Group, Colorado School of Mines, e cálculos do corpo técnico do FMI.

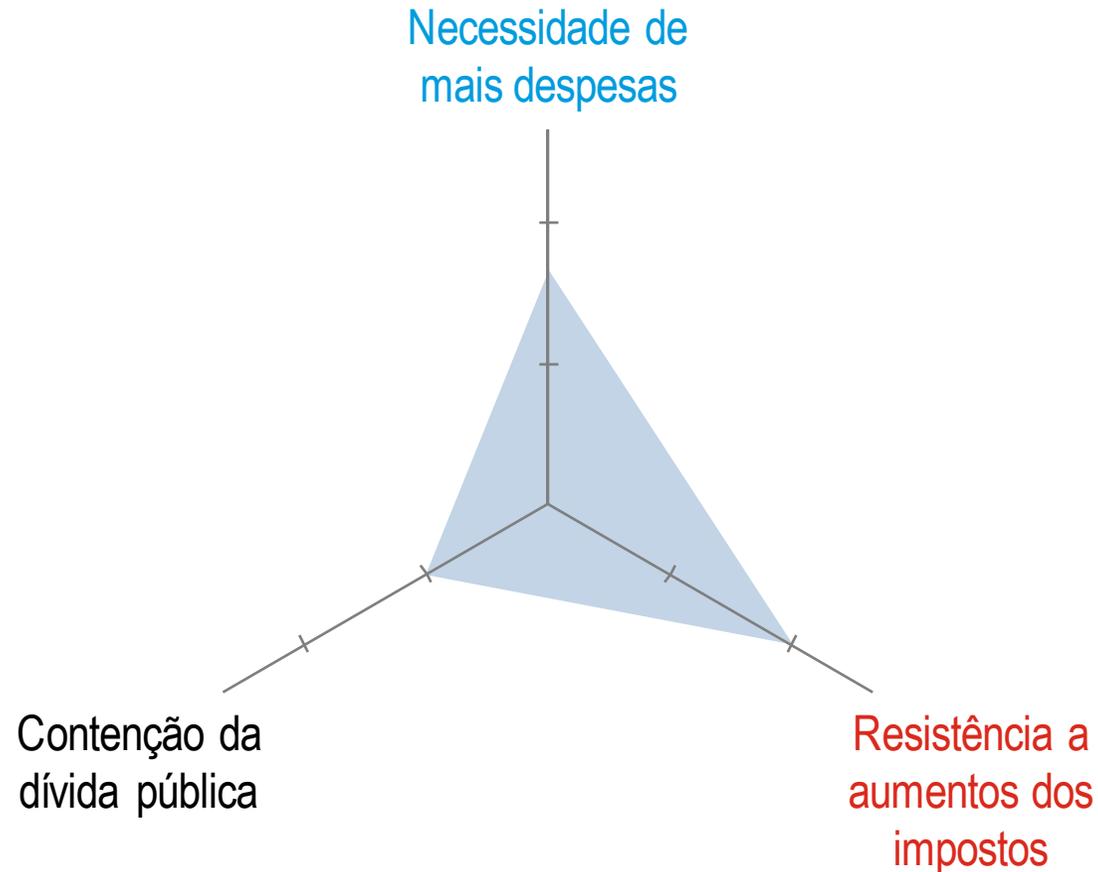
Moçambique: Inquérito Sobre Orçamento Familiar

QUADRO 4.10- Despesas mensais per capita, segundo áreas de residência (em meticais a preços constantes). Moçambique, 2014/15 E 2019/20

Área de residência	2014/15	2019/20	Variação (%)
Média Nacional	1 406	1 170	-16,8
Urbano	2 360	1 798	-23,8
Rural	956	833	-12,9

Fonte: Instituto Nacional de Estatísticas – Inquérito sobre o orçamento Familiar (IOF 2019/2020)

Os decisores políticos enfrentam um trilema Fiscal



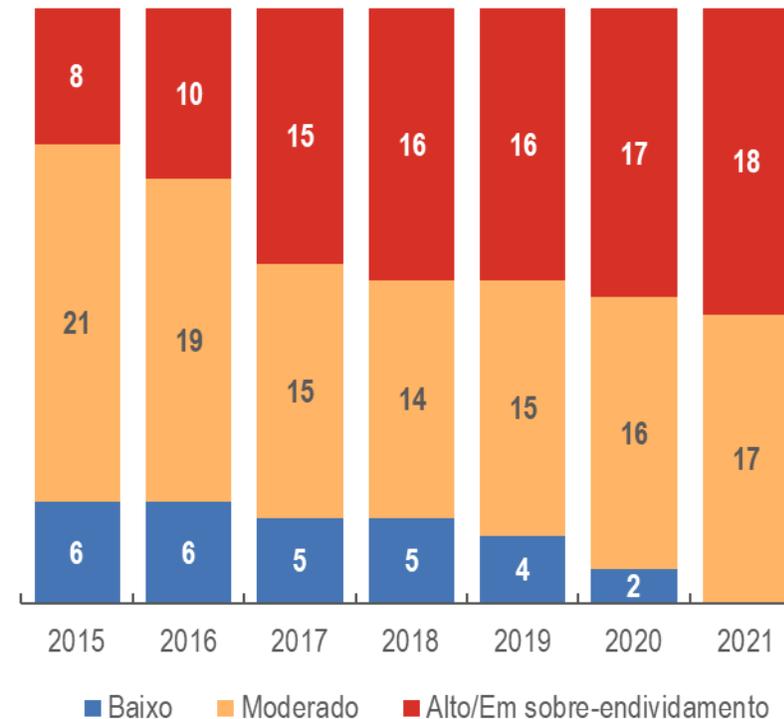
Medidas:

- sobre as despesas - atrasando o investimento público.
- Sobre a dívida pública - Suspensão do serviço da dívida
- Em medidas de receita - aumentar a eficiência dos sistemas fiscais,
- ...Assistência externa??

O trilema: os níveis da dívida são elevados

- Ingressos somaram US \$ 4,4 bi entre janeiro e agosto de 2021
- O IDE diminuiu 12% para US \$ 30 bilhões em 2020,
- Os fluxos de remessas caíram 13,4 por cento em 2020,

África Subsariana. Estado de risco da dívida dos países elegíveis ao PRGT, 2015–21



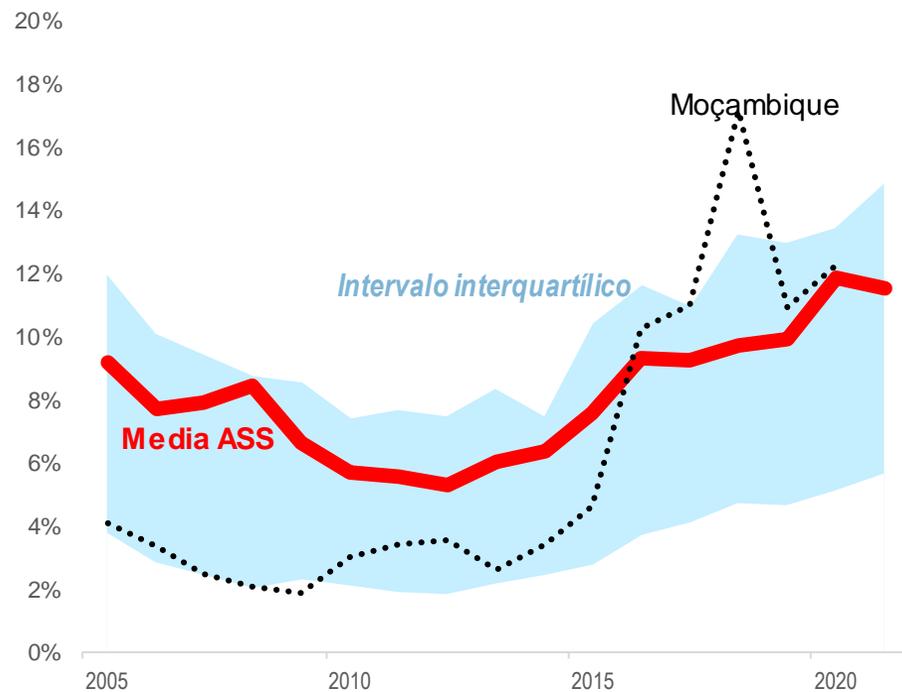
Fonte: Base de dados da Análise de Sustentabilidade da Dívida dos Países em Desenvolvimento de Baixo Rendimento.

Nota: PRGT = Fundo Fiduciário para a Redução da Pobreza e o Crescimento

O trilema: A estrutura da dívida

Pagamentos de juros da dívida pública, 2005–21

(Percentagem da receita)

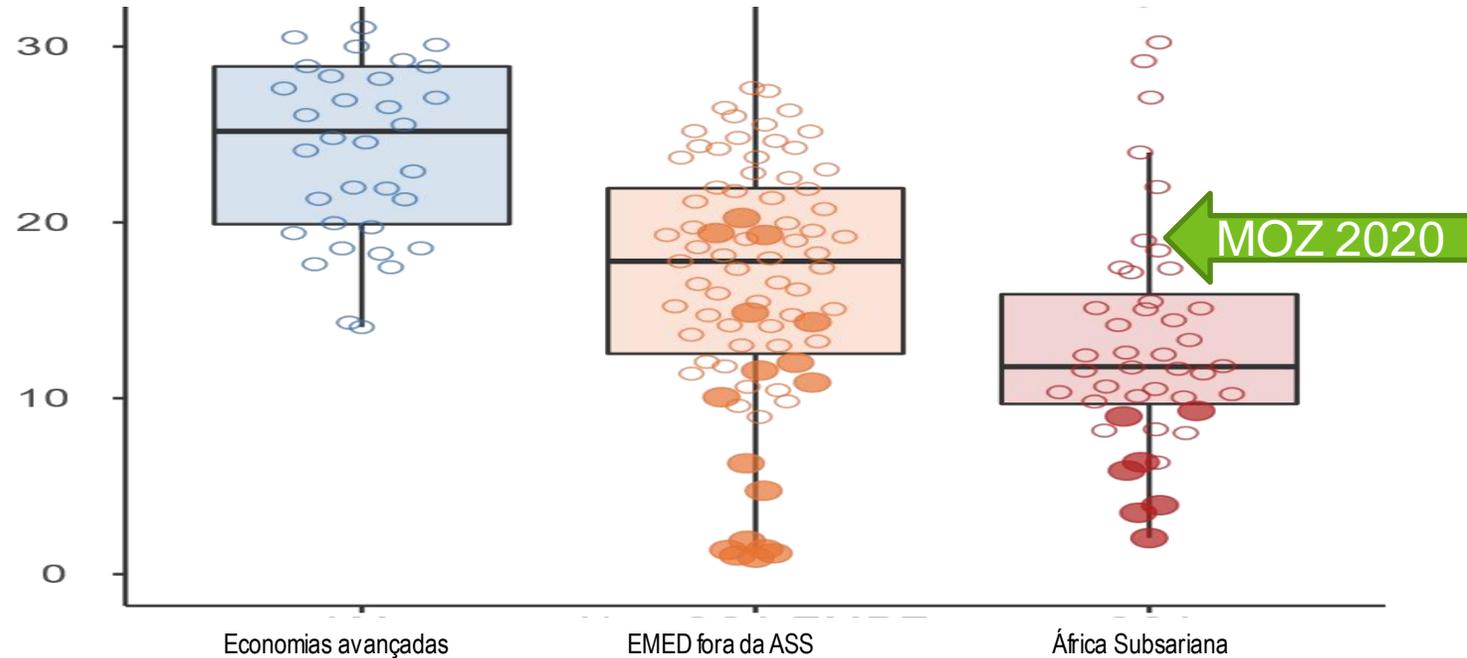


Fonte: FMI, base de dados do *World Economic Outlook*.

- Cerca de 50% da dívida pública é externa (credores bilaterais, credores multilaterais, Eurobonds, bancos comerciais estrangeiros e outros).
- Os 50% restantes são de fontes de empréstimos comerciais domésticos.

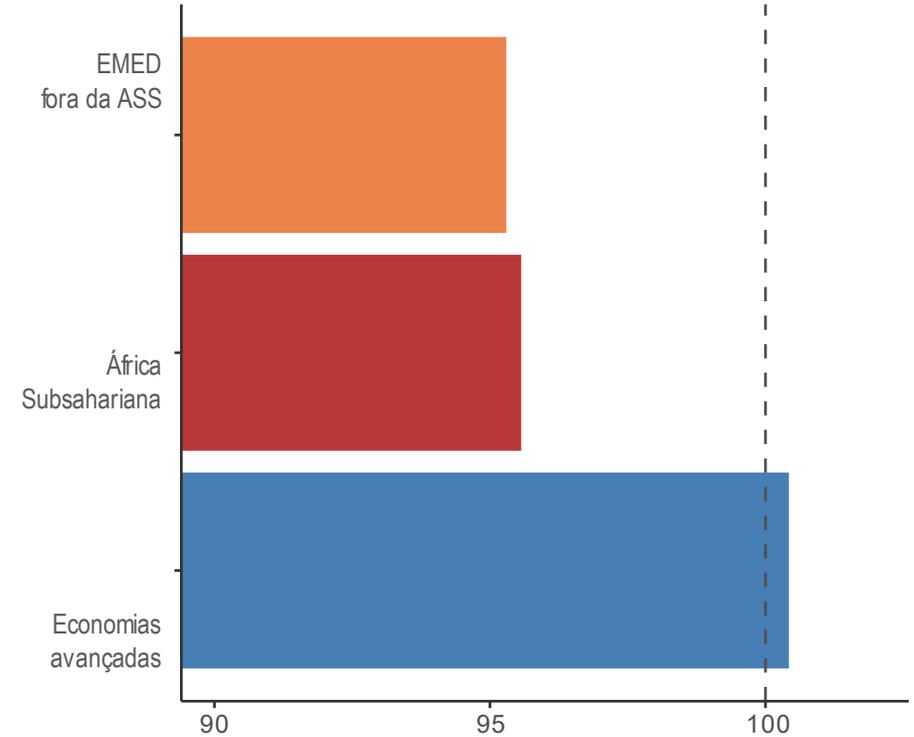
O trilema: Arrecadar mais receita é ainda mais difícil

Receitas fiscais não extrativas, regiões selecionadas (% do PIB; os pontos preenchidos são os exportadores de combustíveis)



Fontes: Base de dados do ICTD e cálculos do corpo técnico do FMI.
Notas: Os dados referem-se a 2018 ou aos últimos dados disponíveis. Os dados excluem as contribuições sociais.

Rácio das receitas totais do governo, regiões selecionadas
(2021 x 2019)



Fontes: FMI, *World Economic Outlook* e cálculos do corpo técnico do FMI.

... A inquietação social e o conflito aumentaram

Pessoas deslocadas internamente na África Subsaariana chegaram a 16,5 milhões em 2020.

Drivers: em grande parte por conflitos e desastres naturais, legados de conflitos armados; transições políticas; altos níveis de desemprego, pobreza e desigualdade.

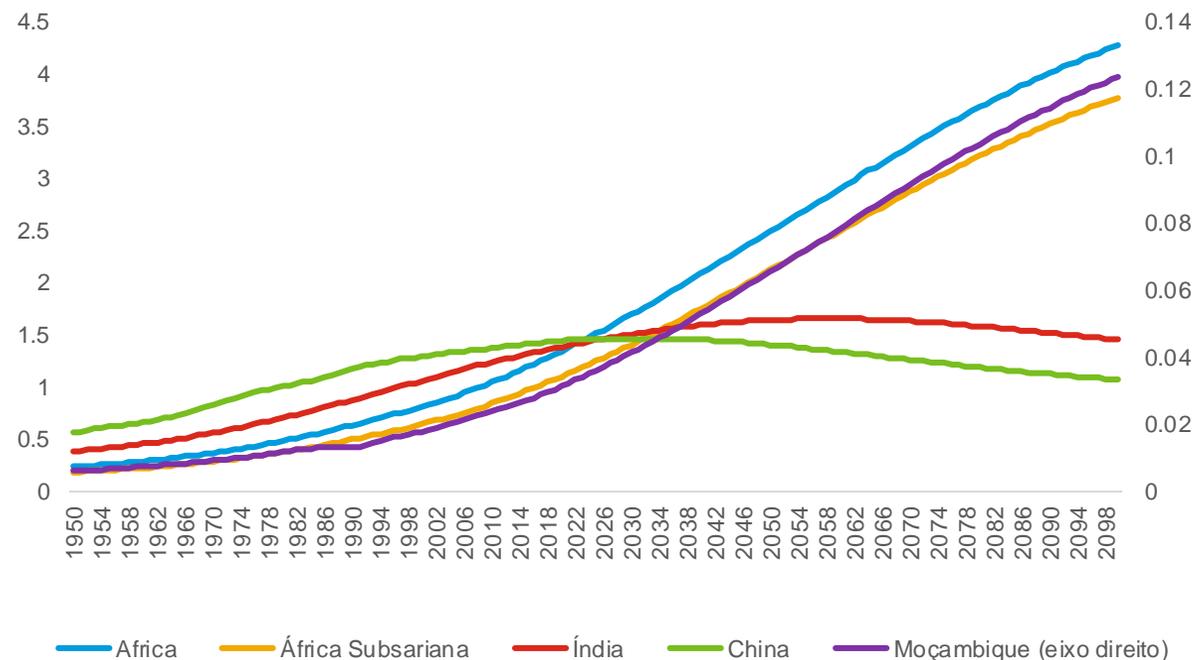
Deslocando populações, restringindo a formulação de políticas e erodindo a capacidade das famílias de acessar com segurança as principais fontes de alimentos e renda.

O trilema: As necessidades de despesa estão a aumentar

- Nas próximas três décadas, a população global deverá crescer em cerca de 2 bilhões de pessoas, - com metade desse aumento apenas na África Subsaariana.

245
Mil milhões
de USD

População: regiões selecionadas, 1800–2100
(mil milhões)



Fontes: Our World In Data e o cenário intermédio da *United Nations Population Prospects Revision (2019)*, e projeções internas.

Escolhas difíceis: Um ambiente monetário complexo

Com uma recuperação divergente, a política monetária passa a ser mais complicada

- Desfasamentos mundiais e locais entre a **oferta** e a **procura**
- **Inflação dos preços dos alimentos** elevada, agravando os custos sociais e a incerteza
- Necessidade de ponderar o apoio político em relação ao risco de **expectativas inflacionistas**
- Maior **heterogeneidade**
- **Volatilidade mundial** pode afetar as taxas de câmbio

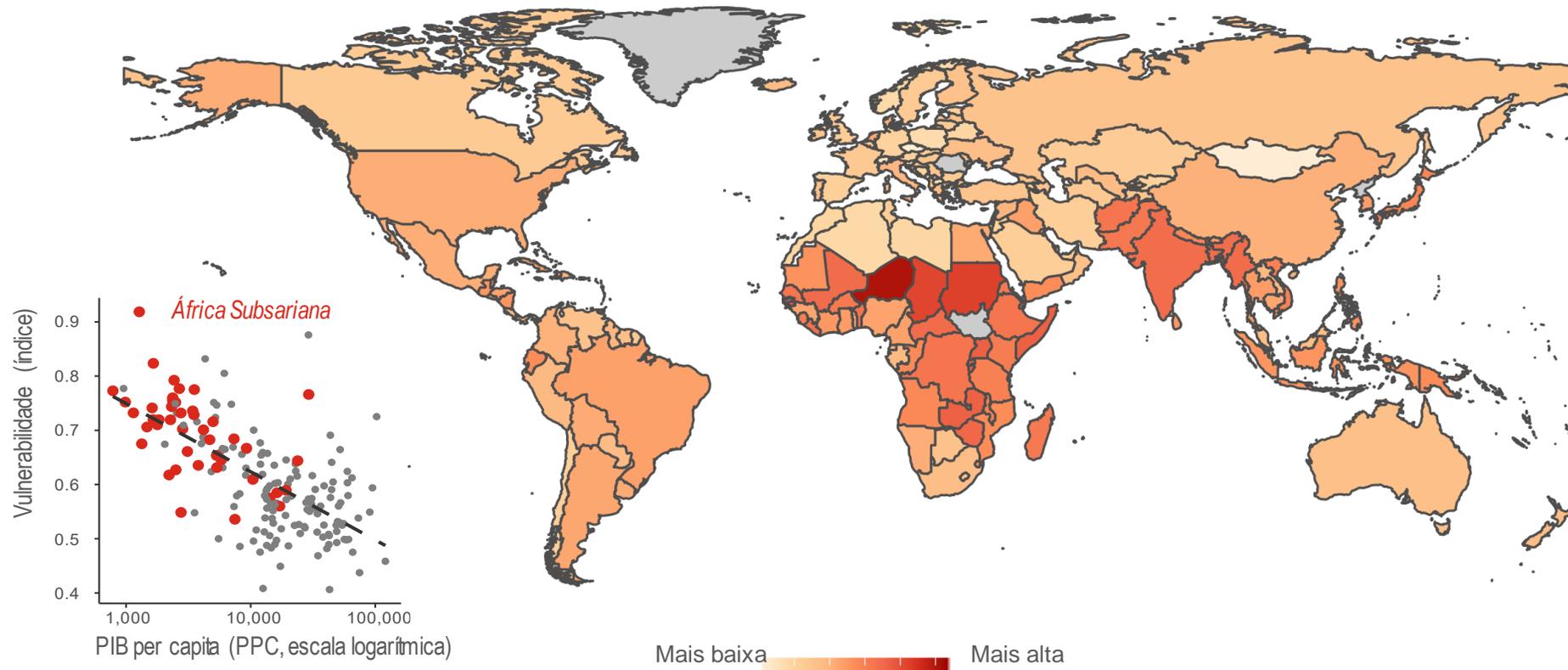
África Subsariana. Alterações das taxas diretoras em 2021

	Medida	Inflação
Angola	Aumento de 450 pb	A aumentar
Uganda	Queda de 50 pb	Estável
Rep. Dem. Congo	Queda de 1000 pb	Em queda
Seicheles	Queda de 100 pb	A aumentar
Gana	Queda de 100 pb	Em queda
Zâmbia	Aumento de 50 pb	A aumentar
Zimbabué	Aumento de 500 pb	Em queda
Moçambique	Aumento de 300 pb	Estável

Solidariedade internacional: Vulnerabilidade a choques climáticos

Vulnerabilidade às alterações climáticas, 2019

(índice)

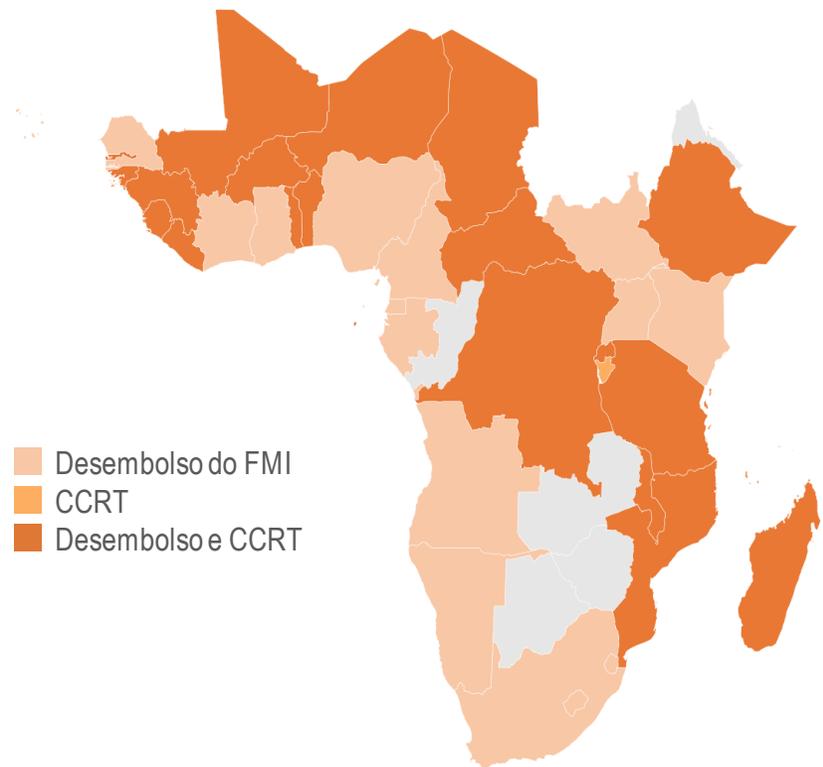


Fontes: Notre Dame Global Adaptation Initiative, FMI, *World Economic Outlook* e cálculos do corpo técnico do FMI.

Nota: O índice capta a exposição e a sensibilidade aos choques climáticos ao nível do país.

Solidariedade internacional: Financiamento para reforçar a resiliência

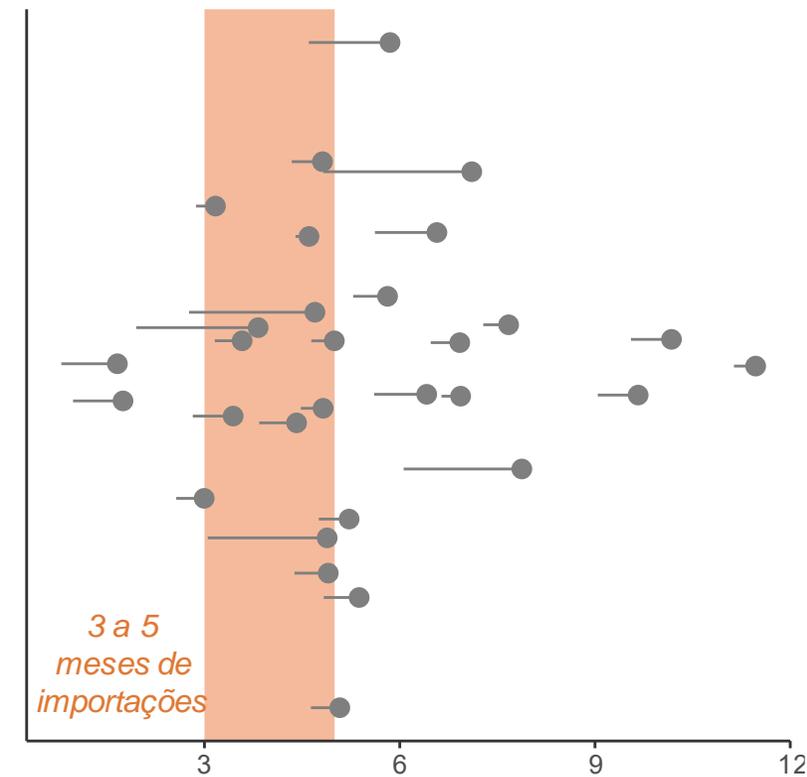
África Subsariana. Ajuda do FMI, 2020–21



Fonte: FMI, dados financeiros.

África Subsariana. Impacto da alocação de DES nas reservas, 2021

(Meses de importações 1/)



Fonte: FMI, dados financeiros.

1/ Exclui os países da UEMOA e da CEMAC.

Resumo de mensagens

- Acentuadas fragilidades fiscais
- Necessidade de navegar a sustentabilidade da dívida com muito cuidado
- Ambiente político e social bastante vulnerável – aumentos do índice de pobreza e deslocados internos criam pressões não só fiscais

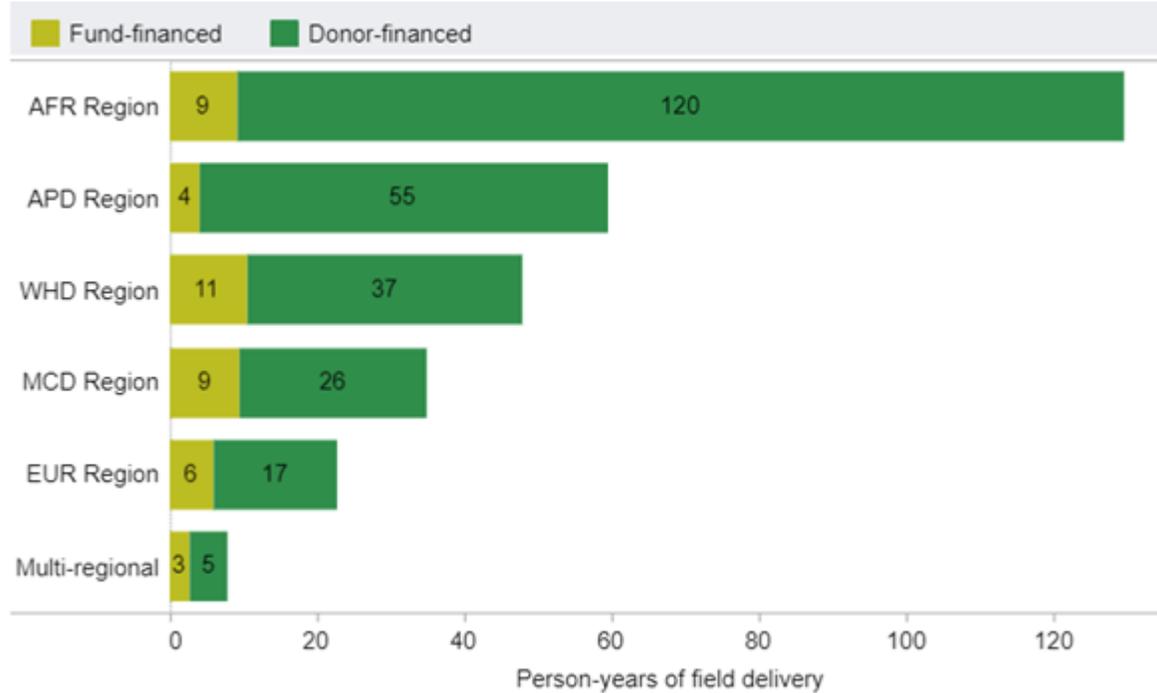
Dados os limites quanto ao rápido aumento de arrecadações tributárias, pressões diversas sobre gastos e os limites claros quanto capacidades de financiamento doméstico → Grande importância de fortalecer a boa gestão da coisa pública

O papel da Assistência Técnica do FMI

Assistência técnica virada para a região e a área fiscal, com forte apoio dos doadores

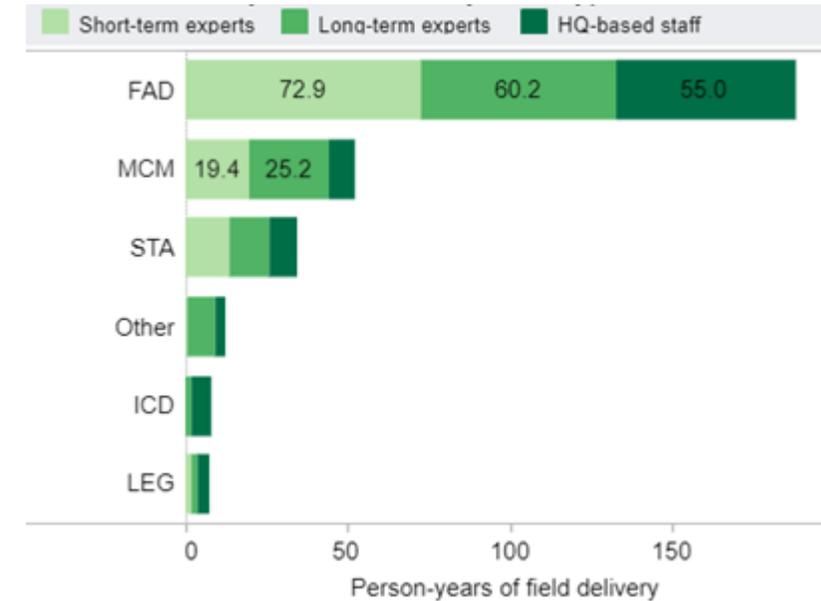
África Subariana. Assistência técnica por região e tipo de financiamento, 2020-21

(pessoas-anos de assistência no terreno)



África Subariana. Assistência técnica por provedor, 2020-21

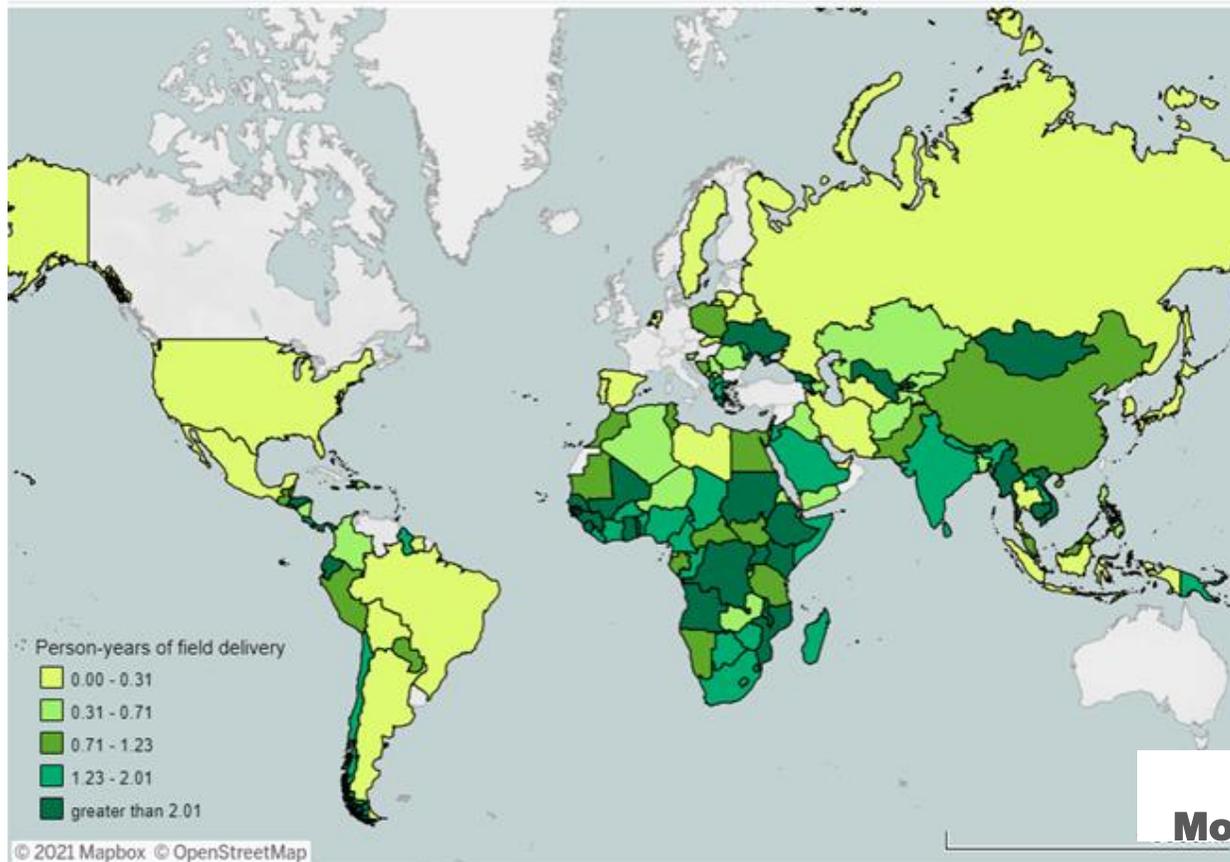
(pessoas-anos de assistência no terreno)



...Sendo Moçambique um dos principais beneficiários

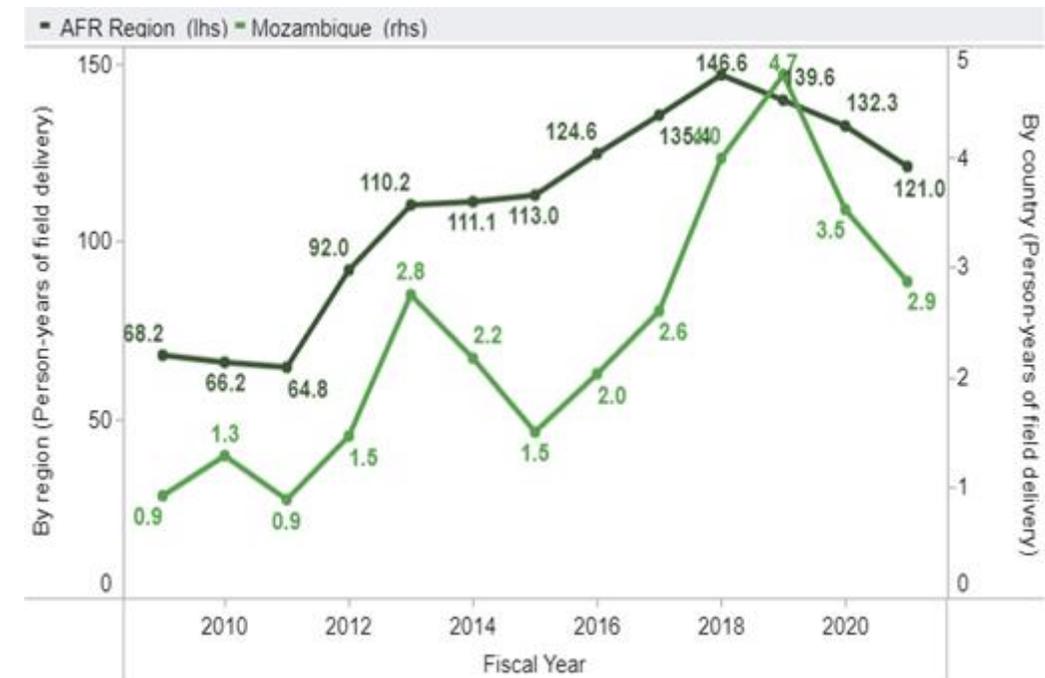
Assistência técnica do FMI no mundo, 2020-21

(pessoas-anos de assistência no terreno)



África Subsariana vs Moçambique. Evolução da assistência técnica, 2010-21

(pessoas-anos de assistência no terreno)



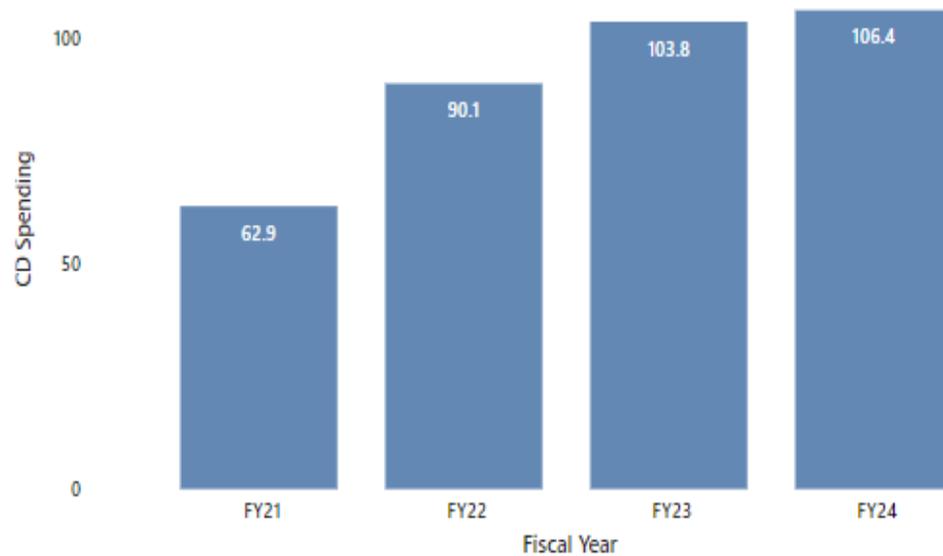
Missões Moçambique



...Vemos a assistência técnica como parte da solução

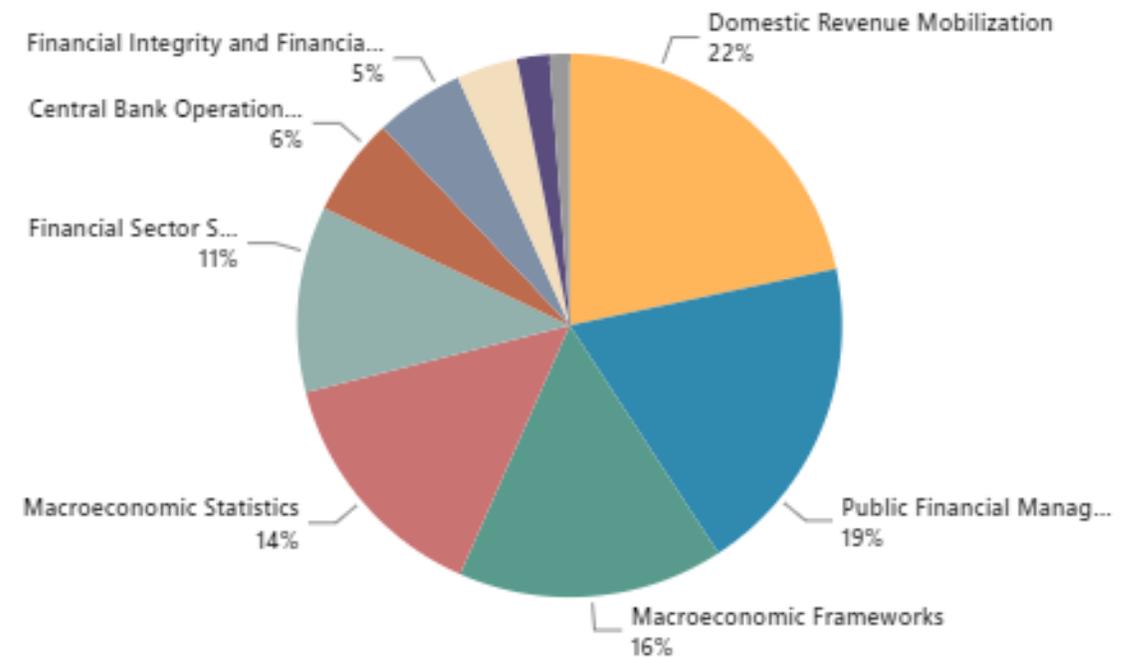
África Subsariana. Projeção da assistência técnica do FMI, 2021-25

(milhões de US dólares)



África Subsariana. Projeção da assistência técnica do FMI, 2021-25

(em percentagem)



Os princípios básicos da nossa assistência

Que reformas apoiamos?

Macro críticas (estabilidade fiscal)

Forte compromisso das autoridades

Bem priorizadas e sequenciadas (viáveis)

Bem coordenadas com os outros parceiros

Como é a nossa assistência?

Recomendações estratégicas

Missões de longo e curto prazo, com apoio regular da sede e da AFRITAC

Complementada com parcerias

Três reformas do Estado para aumentar a eficiência das instituições fiscais

1. Consolidação do Sistema Integrado de Administração Financeira para uma gestão mais eficiente e transparente

- Consolidação e expansão do e-SISTAFE e da Conta Única do Tesouro (CUT)
- Separação das fases da despesa (cabimento – verificação / liquidação – pagamento)
- Aprimoramento da gestão de tesoureira e das aquisições públicas
- Integração dos processos de plano e orçamento com objetivos mais realistas e melhor monitorados
- Seleção rigorosa do investimento público

Quais as reformas feitas?

Como podem ajudar?

- Os orçamentos são mais credíveis, e tem resultados mais visíveis e produtivos
- Os gestores ganham previsibilidade para efetuar a despesa
- O Estado controla os compromissos assumidos e os integra nos relatórios fiscais
- O Tesouro antecipa as necessidades de caixa e se reduzem os atrasados
- Os fornecedores não precisam inflacionar preços

2. Uma planificação fiscal mais sustentável

- Expansão do escopo da análise que sustenta a definição das políticas públicas, para trazer:
 - (i) uma perspetiva plurianual
 - (ii) os riscos fiscais de todo o sector público (Declaração de riscos fiscais)
- Criação duma Direcção de Riscos Fiscais que assessora as decisões do governo, reporta sobre os riscos existentes e ajuda a mitigá-los
- Regulação das corporações públicas e da emissão de dívida e garantias públicas

Quais as reformas feitas?

Como podem ajudar?

- As políticas públicas são mais realistas porque tomam em conta os impactos futuros e os possíveis desvios
- Os gestores tomam decisões mais cautelosas quando assumem dívidas ou criam parcerias
- Os cidadãos recebem informação fiscal mais precisa e transparente
- Se reduzem os riscos que as demais entidades públicas podem trazer para o governo central

2. Consolidação do Sistema Tributário para mobilizar mais receita domestica

- Gestão tributária e aduaneira integrada e mais estratégica (Autoridade Tributaria)
- Modernização dos sistemas (e-tributação e JUE)
- Melhoramento do cadastro dos contribuintes
- Segmentação parcial dos grandes contribuintes
- Criação da Unidade de Tributação da Industria Extrativa que traz melhor análise de risco e um acompanhamento regular do sector

Quais as reformas feitas?

Como podem ajudar?

- Se logra arrecadar mais receita, mas sem asfixiar uns poucos (alargamento da base tributaria)
- A arrecadação se concentra nas áreas de maior receita e se torna mais eficiente
- Os gestores detetam melhor os riscos de incumprimento e tomam medidas corretoras
- Mais contribuintes cumprem com as suas obrigações fiscais de forma voluntaria

Um balanço positivo, mas existem grandes desafios

Balanco positivo, mas existem grandes desafios



**Consolidação
das reformas
básicas da GFP**



**Gestão dos
recursos do
GNL**



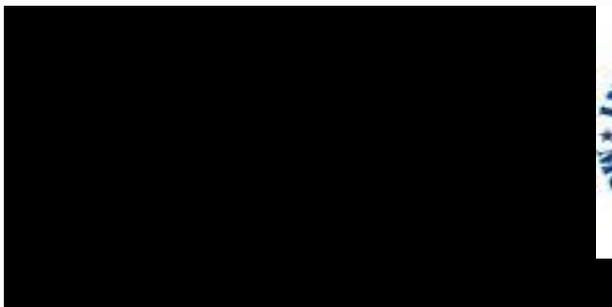
**Decentralização
fiscal**

Nova estratégia de reforma da GFP

Parcerias para fortalecer as instituições fiscais

2020 - 2023

USD 3.1 m



Objetivo

Fortalecer a capacidade institucional para aumentar a disciplina fiscal e promover a governação e a transparência fiscais

Assistência

1 Coordenador

1 Assessor residente

Assessores internacionais

Treinamentos

Parceiros anteriores



REINO DA BÉLGICA
www.diplomatie.belgium.be

THE BELGIAN
DEVELOPMENT COOPERATION **.be**

Parceria com a SECO vai permitir melhorar a GFP

Que áreas de GFP serão fortalecidas?

Quadro macro-fiscal de médio prazo mais confiável

Planificação, seleção e orçamentação do investimento público melhoradas

Orçamentação dos governos descentralizados mais eficiente e transparente (regras claras)

Divulgação e gestão de passivos contingentes e outros riscos fiscais mais abrangente

Controles de compromisso mais eficazes e inclusão dos atrasados nos relatórios fiscais

Expansão da CUT, aprimoramento da programação financeira e melhor integração com a gestão da dívida



Qual o impacto esperado?

Preparação de orçamento mais abrangente, confiável e baseada em políticas

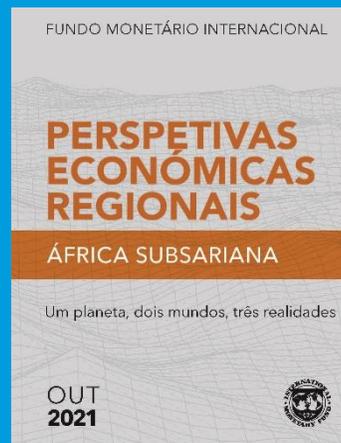
Gestão do risco fiscal fortalecida

Melhor execução e controle do orçamento e fortalecimento da gestão de tesoureria

Gestão de ativos e passivos fortalecida

Obrigado!

Para obter mais informações, visite o link ou digitalize o código abaixo



[Perspetivas Económicas Regionais para a África Subsariana, Outubro 2021 \(imf.org\)](https://www.imf.org/publications/roa/2021/10)